

# farol de esposende

Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 336 . 17 de Fevereiro de 2006



## Praia de Rio de Moinhos continua sob ameaça das ondas



Parque Natural aguarda disponibilidade financeira do ICN para avançar com intervenção

pág.05

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 318 dias para o centenário

## Eleições CDS-PP de Esposende

Hersília Marques e Pedro Lopes disputam liderança.

pág.03

## Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende

86 anos ao serviço da música

págs.06 e 07



## Mercado Municipal reabre amanhã

pág.12

**ESPOAUTO**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 964259 FAX: 253 963313  
ESPOMECÂNICA | BORD. SANDRA | 4740-473 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORO  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.warzenedesign.web.pt



## Presidentes de clubes rotários organizam encontro em Esposende

Esposende foi a cidade preferida para acolher o 8.º Encontro dos Presidentes do Rotary Club Distrito 1970, do ano 1997/98, que teve lugar no passado dia 11 de Fevereiro, evento organizado pelo presidente do Rotary Clube de Esposende, José Rocha. O encontro constou de uma visita pela cidade, um passeio de barco no Rio Cávado e um almoço-convívio.

Segundo José Rocha, trata-se de uma reunião que acontece todos os anos, por iniciativa do "companheiro Madureira Pires", que foi governador do distrito rotário 1970, no ano 1997/98. "É um encontro de puro companheirismo e confraternização", referiu, adiantando que, este ano, marcaram presença quase três dezenas de rotários, oriundos de diversas localidades do norte do país, entre as quais Coimbra, Mangualde, Porto, Famalicão e Braga. O ano passado, o encontro decorreu em Coimbra, tendo ficado decidido que em 2007 será em Braga, ficando a organização a cargo do Rotary

Clube de Braga-Norte.

José Rocha faz balanço positivo do encontro realizado em Esposende, destacando a colaboração do Fórum Esposendense, através da cedência das embarcações "Patrão Rabumba" e "Rio Cávado". "Foi um passeio muito agradável", referiu, destacando o facto de "o homem do leme" ter sido "o Miquelino pai".

O presidente dos rotários esposendenses felicitou ainda Madureira Pires pela iniciativa que impulsionou: "A nível rotário é extraordinário e é muito amigo de Esposende", afirmou.

Como anfitrião, o presidente do Rotary Clube de Esposende fez questão de guiar os participantes num pequeno périplo pela cidade, tendo-os apresentado com uma lembrança, enquanto José Felgueiras ofereceu um livro da sua autoria. Depois do passeio de barco, e a fechar o encontro, teve lugar um almoço-convívio.

A. V.

# TESOURADAS

Neco

## Quanto mais olhamos...

No domingo passado, um domingo de sol radioso e calmo, depois do almoço, saí de casa sem destino. Atravessei a praça de D. Sebastião e parei na Avenida Marginal para tomar rumo e a bússola natural de que somos dotados apontou para o sul, rumo à rotunda. Em passo lento, desfrutando da encantadora paisagem que nos oferece o nosso Rio Cávado, cheguei à marina sul (dos pescadores) e dei uma espreitadela às obras em marcha naquela zona e reparei que o maravilhoso projecto vai ganhando forma. Continuei e, chegando à rotunda, lembrei-me das obras da ponte, e lembrei-me de alongar a caminhada para dar uma espreitadela àquelas obras que já deviam ter começado há dois anos atrás e nunca ter deixado aquela obra d'Arte chegar aquele estado de degradação, com prejuízo dos automobilistas que tinham de a atravessar. Como estava a dois passos de Fão, onde tenho raízes e amizades, atravessei a ponte e percorri a parte baixa da vila. Enveredei por várias vielas e ruas, por onde já não passava há vários anos, e constatei que Fão está bonito e limpo, onde a sanha da destruição e das modernices não venceu a maior parte da traça antiga que Fão ostenta e de que o povo fangeiro se deve de orgulhar. Ao passar no Largo do Cais do Borda, olhei de esguelha aqueles dois leões que, em cima dos tranqueiros de um portão, mesmo ao lado das alminhas do cais, me faziam passar rente ao muro do lado oposto quando era criança e ia de visita à minha avó, na casa que tinha aquele pátio, velho e de degraus gastos, conhecido pelo pátio da Francisca Rosa. Por curiosidade, olhei a casa do Minguinhos, esse apaixonado por Fão, que sonhou e idealizou a marginal de Fão e recentemente falecido. Ao fundo da rua direita, quedei-me um pouco e admirei o sítio onde ele teve a ourivesaria. Admirei o palacete, uma casa antiga com traça bonita. Lembrei-me do ilustre fangeiro que durante muitos anos habitou aquela casa, o artista fotógrafo, relojoeiro e topógrafo que foi Pedro Viana. Lembrei-me que, nos distantes anos de 1938, no ático de pedra daquela casa, foi fotografado em conjunto familiar aquando do casamento de um irmão meu, que se ligou à família Faria Borda, e lembrei-me que o Pedro Viana se esforçou para me tirar o dedo polegar da boca mas que a minha teimosia venceu e é nessa posição que estou numa ampliação que, com muito gosto, ostento numa sala de minha casa. Lembrei-me que o meu pai contava maravilhas do Pedro Viana em relojoaria e que era artista completo e metucioso na arte de relojoeiro e que certa ocasião construiu um relógio de bolso "made in Fão". Como topógrafo, pode ler-se num opúsculo de notas e comentários de 1926 do então ilustre Presidente da Câmara de Esposende, Dr. Alexandre Torres... «E olhando os interesses do município, convidei para esse serviço (levantamento topográfico de Esposende e Fão) respectivamente o ilustre filho desta terra, Manoel de Barros Lima, engenheiro electricista, diplomado pela Universidade de Liège, e Pedro Viana, cuja prática proveio da sua longa permanência em África, onde trabalhou em levantamentos topográficos, ao lado do Gago Coutinho, cujos ensinamentos recolheu com proveito.» Não podia ser mais acertada, nem mais feliz, a escolha (devo ilucidar que esses levantamentos topográficos foram feitos para a instalação da luz eléctrica em Esposende e Fão). E aqui têm os fangeiros um pouco daquilo que foi Pedro Viana. Não sei se o nome de Pedro Viana figura na topo-

nímia fangeira, mas que a homenagem é mais do que justa pelo destaque da figura, lá isso é,

Agora a conversa é outra... Os sanitários instalados no "souto" da Sra. da Saúde, modernos, amplos e funcionais, mas que foram entaipados por duas altas muralhas que torna perigosa a sua utilização, pois nunca se sabe o que se irá encontrar por detrás daquelas muralhas, ou mesmo dentro dos próprios sanitários, que são um autêntico convite à prática do crime. Mas o que me levou a trazer à liça estes sanitários foi que, numa vista d'olhos pela entrada dos mesmos, que estão a coberto das tais muralhas (da china) que estão cheias de ervas, cagadas e roupas velhas (farrapos) por lá espalhadas. Era a altura de chamar o mentor das muralhas para contemplar a obra e o resultado.

E já que estou a falar de sanitários ou mictórios públicos é altura de ir lembrando que aquelas instalações novas no mercado devem ter guarda permanente, para evitar abusos e degradação. É que há bandalhos com instinto animalesco que, a coberto das paredes, são capazes das mais díspares burricadas, mas também há muito quem não saiba no século em que estamos, utilizar papel higiénico, julgando que aquele papel é para escrever à família e vai daí limpam o às de copas aos dedos para depois fazerem pinturas abstractas nas paredes.

Parabéns! O Mercado Municipal está um brinquinho, digno do nome que ostenta na fachada, coisa que nunca teve, induzindo muitos forasteiros em erro, muitos até julgariam que ali estaria uma qualquer fabriqueta de confecções ou armazém. Parabéns! E os parabéns vão para quem os merece! Para quem haveria de ser!?

Nas traseiras do Tribunal apareceram doze lugares de estacionamento pintados com RESERVA. Coitado do português que quando vem para o trabalho ou vem pagar os seus impostos a alguma repartição pública tem que dar umas voltas à cidade à procura de um buraco para enfiar as folhetas. Está provado por A mais B que o sol quando nasceu não foi para todos. É que para alguns o sol é escuro.

Ao escrever o sol é escuro, lembrei-me de uma figura típica de Esposende a quem o povo aplicou de Antoninho Tolo. O Antoninho faleceu há cerca de quarenta anos e morava ali para os lados da Rua do Arco, com uma senhora que tomava conta dele. Certa ocasião, já ao escurecer, o Antoninho foi ao Largo Marquês de Pombal, ao fontanário buscar um caneco de água, serviço que fazia diariamente. O tempo escureceu e o Antoninho de regresso, já com o caneco cheio, tropeçou e deixou cair o caneco, partindo-o. Com os nervos à flor da pele, como aliás era habitual nele, regressou a casa barafustando contra o sol escuro e contra o Estado Novo (porque era Monárquico) partiu um vidro da porta do Sá (o Antoninho era especialista a partir vidros) e quando chegou a casa ainda deu uma valente tarefa na Dona Prazeres, que rezava o terço. Inquirido sobre a razão de tanta fúria, só sabia dizer que partiu o caneco porque o sol estava escuro. Na realidade o Antoninho via mal.

O Antoninho era monárquico, via mal, principalmente o Estado Novo, mas nós que vemos bem, quanto mais olhamos menos vemos a democracia.

Não acreditam?



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Doadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos doadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- 19 Fevereiro - Marinhãs Centro Paroquial  
 19 Fevereiro - Carreira (Barcelos) Centro Paroquial  
 26 Fevereiro - Lijó (Barcelos) Escola Básica  
 26 Fevereiro - Perelhal/Creixomil (Barcelos) Junta de Freguesia de Perelhal  
 01 de Março - Lanheses (V. Cast.) Centro Paroquial  
 01 de Março - Areias de Vilar/Adães (Barcelos) Junta de Freguesia de Areias de Vilar



Quinzenário

Propriedade: Fórum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Fórum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
 Assinatura de apoio a partir de 15 euros



CDS/PP de Esposende vai a votos este sábado

# Hersília Marques é candidata

O CDS/PP de Esposende vai a votos este sábado, com dois candidatos a apresentarem-se ao sufrágio eleitoral. João Pedro Lopes quer liderar a Comissão Política Concelhia, tal como Hersília Brás Marques que, entretanto, se apresentou à corrida, depois do anúncio da não recandidatura da actual líder da estrutura, Berta Viana.

Há mais um candidato, no caso uma candidata, à presidência da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Esposende, cujas eleições estão marcadas para amanhã, 18 de Fevereiro. Hersília Brás Marques apresentou-se à corrida eleitoral, depois de João Pedro Lopes ter anunciado a sua candidatura, em Janeiro. Em conferência de imprensa, realizada no dia 11 de Fevereiro, numa unidade hoteleira de Fão, a candidata, advogada de profissão, revelou que a sua candidatura é fruto de um "desafio" lançado pelo vereador do CDS/PP na Câmara Municipal de Esposende, Areia de Carvalho, depois de saber que Berta Viana não se recandidataria ao cargo.

"Esposende é a razão de ser do nosso projecto" referiu Hersília Marques, garantindo ter a seu lado "um conjunto de homens e mulheres motivados para lutarem em prol de Esposende". Pedro Ferreira, Carlos Cardoso e Silva, Eugénia Carneiro Cepa, Cândido Escrivães e Paulo Maranhão são os nomes que integram a lista da candidata que, nas últimas autárquicas, figurava em terceiro lugar na lista do CDS/PP à Câmara Municipal.

Hersília Marques propõe-se dar continuidade ao trabalho de "mérito" e "qualidade", desenvolvido pela ainda líder da Comissão Política Concelhia, Berta Viana, "no sentido da reimplantação do CDS em Esposende, porque estava numa situação muito degradada, no mínimo", considerou. Como exemplo dessa revitalização, apontou a entrada de gente nova para o partido: "Todos os que aqui estamos somos prova disso, inclusive o Dr. Areia de Carvalho", referiu.

## Servir Esposende

A candidata à liderança dos populares de Esposende recusa uma "linguagem de facilidade", preferindo antes "provar que somos dignos da confiança dos militantes". Nesse sentido, a sua candidatura propõe "um compromisso de Cidadania", estabelecendo "laços com a sociedade civil", no sentido de conhecer "ainda melhor" os anseios e necessidades da população, para uma estreita ligação entre a comunidade e a Assembleia Municipal e a Vereação. Assim, é intenção da sua equipa criar o "Centro de Cidadania", uma estrutura a implantar em cada freguesia do concelho, "onde todos poderão depositar as suas inquietações".

"Nós não queremos o poder, queremos sim poder servir" afiança Hersília Marques, assumindo ainda "um compromisso de co-opeção com as forças económicas dos vários sectores", de modo a "estar em contacto com as forças vivas do concelho".

Por outro lado, a candidatura de Hersília Marques garante dar "especial atenção às instituições de

solidariedade social e às empresas deste concelho que tão mal acarinhadas têm vindo a ser".

De resto, prometem "uma oposição firme, combativa mas construti-



va" e sublinham que apresentam "uma lista jovem e de gente competente, com percurso profissional e provas dadas, que tudo fará para contribuir para a elevação do exercício da política em Esposende".

Pedro Ferreira, candidato a vice-presidente da estrutura, destacou os resultados alcançados pelo CDS/PP nas eleições autárquicas de 9 de Outubro, considerando que "o povo de Esposende continua a confiar em nós". Nesse sentido, depois de saber da não recandidatura de Berta Viana, "consideramos que era o momento de avançar, de dar a cara e de continuar o projecto que nos trouxe até aqui", referiu. "Confiem em nós, somos pessoas novas, sem vícios políticos, mas com vontade de trabalhar e fazer crescer o concelho de Esposende", apelou acrescentando "daqui a quatro anos contem connosco para vos servir na Câmara Municipal".

## Apoios

Apesar da sua candidatura ter sido tornada pública depois da de João

Pedro Lopes, dada a conhecer a 27 de Janeiro, Hersília Marques assegurou que a sua lista "foi a primeira a ser apresentada aos órgãos nacionais". Refutando a ideia de que

o acordo com havia estabelecido, enquanto presidente da estrutura local do CDS/PP, com Areia de Carvalho relativamente à rotatividade do cargo de vereador, Berta Viana frisou que se trata de "um problema interno do partido" e que, como tal, "vai ser discutido internamente". Por seu turno, Hersília Marques, considerou que "a questão terá que ser avaliada no dia 19", após as eleições. "É precoce avaliar essa situação. Acima do partido está o interesse de Esposende e nós, juntamente com o Dr. Areia de

Carvalho e com os membros que se candidataram às últimas eleições autár-

quicas, vamos reavaliar a situação e vamos pensar o que é melhor para o partido" referiu, recusando um cenário de "conflitos internos".

Dando cumprimento ao que tinha já dito, o presidente da Comissão Política Concelhia da Juventude Popular (JP) de Esposende, marcou presença na apresentação da candidatura de Hersília Marques, em representação da estrutura que lidera, tal como tinha feito aquando da candidatura de João Pedro Lopes. Recorde-se que Rui Reis garantiu também que a JP está disponível para colaborar com o futuro líder da concelhia do CDS/PP.

Alda Viana

## Bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir 20 bolsas de estudo, no valor de 750 euros, em regime de Ocupação de Tempos Livres. As candidaturas poderão ser efectuadas, durante o mês de Abril, no Serviço de Atendimento Personalizado da Autarquia. Para se candidatar, o aluno deverá ser residente no concelho, não possuir nenhuma licenciatura ou bacharelato e ter tido bom aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.

À semelhança de anos anteriores, os estudantes contemplados com a bolsa de estudo têm o dever de desenvolver, durante um período de 22 dias úteis das férias lectivas, trabalhos de índole social, cultural, ambiental desportivo e/ou administrativo, consoante as suas preferências. Deste modo, estabelecerão contacto directo com algumas realidades profissionais e terão oportunidade de servirem a comunidade concelhia.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, "a atribuição das bolsas de estudo insere-se na política educativa que a autarquia tem vindo a desenvolver e com a qual pretende, para além de proporcionar um maior desenvolvimento social, económico e cultural, estimular os jovens a ingressar no ensino superior".

Relativamente à atribuição de bolsas de estudo em regime de ocupação de tempos livres, João Cepa vê nesta medida "vantagens para ambas as partes", uma vez que "os jovens passam a colaborar com a autarquia obtendo, mais cedo, contacto com o mercado de trabalho e em áreas de opção conforme as suas apetências e motivações".

Esta acção implica um investimento da Câmara Municipal de 15 mil euros.

A.V

PUB

**Restaurante**

**Azeite & Alho**

Cozinha Típica Portuguesa

## Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h  
18:00h - 22:30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

## Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
- ....
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado



17 embarcações impedidas de ir ao mar por falta de licença

# Pescadores de Esposende ameaçam com nova manifestação

Os pescadores de Esposende podem voltar a manifestar-se por causa da não renovação das licenças de pesca. Depois do protesto levado a cabo, no fim de semana de 21 e 22 de Janeiro, com a ocupação dos terrenos da doca de pesca pelos barcos, os homens do mar conseguiram que mais 15 licenças fossem renovadas pela Direcção Geral das Pescas, mas 17 embarcações continuam impedidas de sair para o mar por falta de licença. Uma situação que está a deixar os pescadores desesperados e a ponderar a realização de nova manifestação para chamar a atenção do Governo para a grave situação em que vivem os homens do mar.

O presidente da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE), referiu ao Farol de Esposende que estão a tentar resolver a questão pela via do diálogo, mas queixam-se de que não estão a obter resposta por parte das entidades responsáveis. David Eiras diz não compreender o silêncio da Direcção Geral das Pescas e exige uma resposta "seja boa seja má".

"Os nossos governantes estão-nos a menosprezar, até parece que em Esposende não somos gente", reclama.

Os pescadores não entendem "os critérios de definição" das entidades competentes neste processo, uma vez que, segundo David Eiras, "foram renovadas licenças exactamente na mesma situação das que não foram renovadas". O presidente da APPCE classifica de "ridículo" o caso de um pescador que viu ser-lhe negada a renovação da licença por fal-

tarem 69 euros para atingir a fasquia dos cerca de 4500 euros de pescado/ano, obrigatória por lei. "Isto não são empresas que estão a dar à falência, é o Estado português que está a pôr o pescador no desemprego" acusa aquele responsável.

David Eiras garante que os pescadores não se vão calar e que estão dispostos a endurecer a luta, considerando que não estão a exigir nada que o Governo não lhes possa dar. "Que ponham a barra minimamente navegável, a lota a funcionar e depois que nos exijam, caso contrário acho que não têm moral para exigir nada aos pescadores de Esposende", venceu.

## Regime de excepção

Um regime de excepção é, precisamente, o que reclamam os homens do mar, justificado com a inexistência de lota e a falta de con-

dições da barra. Consideram que a lei não pode ser igual para todos e não querem ser colocados ao nível dos pescadores de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim ou Leixões, onde as condições de trabalho são outras.

A falta de condições de trabalho é uma das queixas comuns dos pescadores esposendenses. Manuel Afonso, o "Lano" como é conhecido na comunidade piscatória, faz parte da lista dos que viram negada a renovação da licença de pesca. Diz que nunca, em 35 anos de vida no mar, se viu numa situação destas: "Eu tenho três filhos, tenho mulher e uma casa para manter. Estou à espera que façam alguma coisa, que mandem as licenças", referiu.

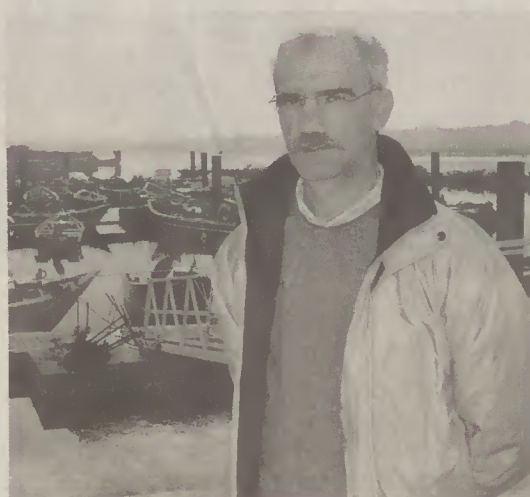
Há já dois meses que "Lano" não vai ao mar. Sem licença diz que não arrisca: "Se eu sou abordado no mar pela Polícia Marítima estou desgraçado, porque eles já me disseram que uma pessoa que não tenha licença e que seja apanhada está sujeita a ter grandes coimas", venceu.

Com a embarcação "Santo Amaro" em terra, "Lano" não tenho como "ganhar o pão". Tem-lhe válido a ajuda da família, nomeadamente os pais e os sogros.

Resta-lhe a esperança de que a Direcção Geral das Pescas reveja a sua situação e lhe renove a licença para poder sair para a faina.

## Dívidas à Segurança Social

A somar a todos estes



David Eiras

problemas, os pescadores foram, recentemente, surpreendidos por Certidões de Dívida à Segurança Social. A quase totalidade dos profissionais de pesca do concelho foi notificada a pagar montantes que dizem não ter em débito. Em comunicado, a APPCE esclarece que "os descontos para a Segurança Social são cobrados à cabeça", o que significa que "ao levar-se o peixe à lota, a Docapesca - entidade reguladora das lotas - cobra 10% do pescado para a Segurança Social". Assim sendo, consideram que, a haver dívidas, "a responsabilidade seria totalmente da Docapesca", dado que "é a entidade reguladora

dos descontos".

Para o presidente da Associação dos Profissionais de Pesca tudo não passa de um "engano", considerando "caricato" que ele próprio "tendo descontado uma média de 200 e tal contos" seja confrontado com "uma das maiores dívidas de toda a classe".

Entretanto, através da deputada esposendense Maria Irene Silva, o PSD pediu já esclarecimentos ao Governo sobre esta questão. Os pescadores saúdam o facto, mas lamentam que a deputada social democrata "não tenha levantado todos os outros problemas que afligem a classe piscatória de Esposende".

Alda Viana

## CDS/PP pede esclarecimentos ao Ministério das Pescas

A questão da não renovação das licenças de pesca aos pescadores de Esposende foi abordada na Assembleia da República, pelo CDS/PP. Em requerimento apresentado no dia 2 de Fevereiro pelo deputado Nuno Melo, eleito pelo círculo de Braga, o Partido Popular questiona o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas se "pensa introduzir medidas especiais que atenuem a grave situação que vivem os pescadores de Esposende". Nuno Melo pergunta ainda "para quando a abertura da doca de Esposende, construída há cerca de quatro anos" e "em que condições está o Governo disposto a reconsiderar os termos da atribuição das licenças". Por fim, questiona "quando se procederá ao desassoreamento da barra do rio Cávado que vem sendo pedido há dezenas de anos".

No requerimento, o parlamentar do CDS/PP alude às "inadequadas condições de trabalho" dos pescadores "que os impedem de desenvolver normalmente a sua actividade" e lembra que "apesar do edifício da doca de Esposende ter sido construído há cerca de quatro anos, são obrigados a utilizar a lota da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo".

Nuno Melo refere ainda que "a barra da foz do rio Cávado, manifestamente perigosa, nunca foi desassoreada, apesar dos diversos pedidos feitos" e que "apesar de todas estas contrariedades", a tutela "decidiu não renovar as licenças para pescadores com um valor bruto de pescado inferior a 4500 euros, pondo em causa a actividade de cerca de 40 embarcações que operam no porto de Esposende".

Num ano de escassez

# Pescadores obrigados a pagar taxa para pescar lampreia

Os pescadores de Esposende estão a debater-se com mais um problema: a falta de lampreia. Como se não bastasse, os homens do mar estão a ser confrontados com o pagamento de uma licença especial para pescar este ciólostomo.

David Eiras, presidente da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE), referiu ao Farol de Esposende que para emitir a Licença de Apeados, a tutela exige o pagamento de "600 euros só para a pesca de lampreia". Uma situação que David Eiras diz não perceber, questionando "porque é que não englobam a lampreia no licenciamento da embarcação", uma vez que

integra a lista das espécies consagradas na pesca profissional.

O presidente da associação de pescadores considera que a cobrança dessa taxa fazia sentido se não se tratasse de profissionais. "Eles querem obrigar as pessoas a assinar um documento em como, nesta safra, fazem o desconto de 600 euros, senão a licença não vem", queixou-se David Eiras, garantindo que

não assina "por uma questão de coerência".

"Estamos a meio da safra, temos cerca de dez licenças de apeados pedidas e ainda só chegaram duas. Eles estão a pensar em dar as licenças no fim da safra e obrigarem a pagar os 600 euros em pescado, sem apanhar peixe", questiona. "Obrigam as pessoas a uma sentença de morte", acusa David Eiras.

A situação é tanto mais

grave porque este ano há escassez de lampreia, uma situação de David Eiras atribuiu ao pouco caudal do rio e ao assoreamento. "Tivemos o azar da restinga da praia vir para o leito do rio. Ora isso tudo forma um coral de areia em que a água, ao vaziar, bate nessa coroa de areia e vem outra vez para trás". A somar a esta situação "temos a barra que é só areia, não tem mais de 20 centímetros de

altura", realça David Eiras. "O pescador de Esposende está condenado pelas leis e pela natureza", lamentou-se.

"Desconfio que no rio de Esposende se vai pôr uma barragem de um lado e outra de outro e fica aqui tipo uma baciazinha para andarem as motas de águas", concluiu.

Alda Viana



Três meses e meio após rompimento do cordão dunar

# Praia de Rio de Moinhos continua à espera de intervenção do Parque Natural

Na praia de Rio de Moinhos, em Marinhãs, continua presente a ameaça de invasão dos campos agrícolas pelo mar. Em Outubro do ano passado, por falta de limpeza, o Rego do Peralto rompeu a duna e passou a desaguar no Oceano. O Parque Natural Litoral Norte continua à espera que o Instituto de Conservação da Natureza disponibilize verba para poder requalificar a zona.

O Parque Natural Litoral Norte (PNLN) continua a aguardar que o Instituto de Conservação da Natureza (ICN) dê indicações para avançar com a intervenção na praia de Rio de Moinhos, em Marinhãs, depois do Rego do Peralto ter rompido o cordão dunar, a 30 de

Outubro de 2005. Os terrenos agrícolas e o bar da praia estão, desde então, sob a ameaça das ondas, enquanto o PNLN aguarda autorização para poder intervir.

Duarte Figueiredo, director do PNLN, referiu ao Farol de Esposende que o ano passado "não havia possibilidades para intervir por questões financeiras" e revelou que, "no início de 2006", recolocou a questão ao ICN. Segundo aquele responsável, nesta altura, "há verba" para se poder avançar com a intervenção, basta para tal que o Instituto de Conservação da Natureza disponibilize os meios financeiros do Orçamento de Estado para o PNLN poder dar início aos trabalhos.

Dada a fragilidade da zona, será necessário atenuar a "pressão humana" no local, referiu Duarte Figueiredo, adiantando que a intervenção passa por retirar o passadiço existen-

te, de forma a que "o acesso àquela praia não esteja tão facilitado, para que o pisoteio e a passagem das pessoas não contribua para



a erosão", que naquela área assume proporções alarmantes.

Por outro lado, haverá necessidade de repor o cordão dunar, um processo que passa por voltar a formar a duna "com a areia

que ainda existe na praia", criando uma espécie de "barreira". Depois, "vamos tentar favorecer a circulação de água do próprio

ribeiro", adiantou ainda Duarte Figueiredo.

A intervenção deverá avançar logo que o Parque Natural receba indicações nesse sentido. "Antes da época balnear, na pior das hipóteses, essa interven-

ção tem que estar feita", afirmou aquele responsável. Realçando que "há que esperar pela disponibilização da verba", Duarte

Figueiredo assegurou que, a partir daí, "o processo decorrerá com a máxima celeridade".

## Zona crítica

O director do Parque Na-

tural sublinha que a praia de Rio de Moinhos se insere numa "zona crítica", como apontam estudos efectuados por diversos técnicos, nomeadamente da Universidade do Minho. "Temos consciência, técnica e cientificamente, que aquela zona é uma zona em que, ano após ano, se irá assistir a sistemáticos riscos de intrusão marítima", realçou Duarte Figueiredo. Por isso, defende aquele responsável, "intervir isoladamente" não é a melhor opção, havendo necessidade de conjugar esforços e avançar com "uma intervenção em grande escala, com um projecto bem estudado, integral, de toda a costa, entre Belinho e Cepães", afirmou.

As intervenções que possam, entretanto, ser tomadas, não passam de "medidas mitigadoras", que apenas atenuam o problema, concluiu.

Alda Viana

## Dragagem da barra à espera de "luz verde" do Governo

Continua à espera de "luz verde" por parte do Governo para avançar a reposição da restinga do Cávado. A informação foi avançada ao "Farol de Esposende" pelo director do Parque Natural Litoral Norte (PNLN), Duarte Figueiredo, que aguarda que os Serviços Centrais do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) elaborem o caderno de encargos para poder avançar com a intervenção.

Os trabalhos a desenvolver passam pela reposição da areia na restinga, operação que implica a dragagem do rio, uma reivindicação antiga dos homens do mar que se queixam das condições da barra.

Duarte Figueiredo realça que a obra "continua a ser encarada como uma intervenção de urgência", mas lembra que há procedimentos que é preciso cumprir até à adjudicação da empreitada. "Já há trabalho feito, no sentido

de concretizar a intervenção a levar a cabo", assegurou, manifestando-se convicto de que "a breve prazo poderá haver alguma novidade".

Recorde-se que o desaparecimento progressivo da restinga do Cávado juntou à mesma mesa, em Novembro passado, os pescadores de Esposende, o director do



Parque Natural Litoral Norte e o Administrador-delegado para a Gestão dos Portos do Norte, do Instituto Português dos Transportes Marítimos (IPTM). O encontro teve lugar, nas instalações do PNLN, a pedido da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE),

preocupada com o desaparecimento de parte daquela barreira natural que impede o avanço do mar.

Na ocasião, os representantes das duas entidades mostraram-se preocupados com a situação e manifestaram a intenção de resolver o problema no curto prazo, dado que a areia da restinga foi

arrastada para o leito do rio, provocando um maior assoreamento do Cávado e aumentando as já difíceis condições de trabalho dos pescadores.

Alda Viana

## Grupo Folclórico de Palmeira de Faro

O Grupo Folclórico de Palmeira de Faro festeja este ano as suas bodas de ouro. As comemorações dos 50 anos tiveram início com o lançamento do primeiro CD do grupo, no final de 2005, e irão estender-se por todo este ano, referiu ao Farol de Esposende António Rossas, presidente do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro.

No passado dia 25 de Janeiro, data que assinala o nascimento do rancho, teve lugar a celebração de uma missa, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias, em honra dos fundadores e elementos falecidos. No final, realizou-se uma "uma pequena cerimónia, mais privada, onde cantamos os parabéns e partimos o bolo de aniversário", referiu António Rossas, adiantando que foi ainda apresentada uma medalha comemorativa da efeméride.

Já no dia 29, Domingo, realizou-se um Festival Folclórico "com todos os grupos do concelho", seguido de um convívio, abrindo assim os festejos à população em geral.

Em perspectiva está, entretanto "uma exposição sobre a história do grupo", bem como outro festival de folclore, que deverá realizar-se no Verão. De resto, é intenção da direcção do Centro de Intervenção Cultural e Social dar continuidade às palestras, outra das actividades que tem vindo a promover com alguma regularidade, e desenvolver outras acções que, oportunamente serão anunciadas, revelou

António Rossas, sem especificar.

"Folclore está a ficar In"

O Grupo Folclórico de Palmeira de Faro foi fundado em 1956. "Foi um grupo de pessoas que se juntou para conviver e acabou por nascer o rancho", recorda aquele responsável, lembrando que o Grupo foi criado com o objectivo de "representar a freguesia de Palmeira de Faro num festival de folclore em Esposende".

A verdade é que o que começou quase por brincadeira acabou por se tornar num caso sério. Segundo António Rossas, apesar de "uma interrupção na década de oitenta, têm sido 50 anos bastante 'agitados', com muitas actuações, quer em Portugal quer no estrangeiro".

O Grupo Folclórico de Palmeira de Faro é constituído por 45 elementos, dos quais "90% são jovens abaixo dos 30 anos", referiu aquele responsável, adiantando que "há famílias inteiras que fazem parte do Grupo". Realce também para o facto de muitos dos elementos da colectividade serem "jovens estudantes e licenciados", o que leva António Rossas a dizer, com graça, que "o folclore está a ficar In".

"Se há uns anos atrás havia um pouco a ideia de que o folclore era para pessoas menos cultas ou de uma classe social baixa, hoje é exactamente o contrário", assegurou.

A.V.



# Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende – S. Paio de Antas

Foi com um punhado de homens (treze) que, já lá vão mais de oito décadas, se deu início à história da Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de S. Paio de Antas. O grande impulsor foi Manuel Rodrigues Laranjeira, o “Mestre Laranjeira”, um filho da terra que frequentava a então Banda Marcial de Belinho, que abandonou em discórdia com o regente, tendo formado a Banda de Antas, com o apoio do então Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Um ano antes da morte do “Mestre Laranjeira”, em 1977, a Banda de Antas extingue-se, vindo a ser reavivada uns anos mais tarde, em 1984, “com o esforço e a vontade da freguesia e dos amigos, que puderam mãos à obra”, referiu ao Farol de Esposende António Viana da Cruz, actual presidente da colectividade. Desde então, a Banda de Antas tem tido uma actividade “sempre em crescendo” e não mais correu o risco de se extinguir, não obstante ter passado por alguns altos e baixos. “São coisas que acontecem em todas as associações e instituições”, vinco António Cruz. Já o Maestro Valdemar Sequeira, há 16 anos no cargo, fala de “um período controverso”, que funcionou como uma espécie de “abanão”, que serviu para “solidificar melhor a casa”.

Actualmente, a Banda é constituída por cerca de 70 músicos, com uma média de idades na casa dos 25 anos. A maior parte são da própria freguesia, mas há elementos oriundos de localidades vizinhas, como é o caso de Forjães, Vila Chã, Castelo do Neiva, S. Romão do Neiva, e até de mais longe, Chafé, Vila Franca e Santa Maria, concelho de Viana do Castelo, Feitos - Barcelos. No entanto, “são todos músicos da casa e todos são tratados da mesma maneira”, assegura o presidente da Direcção.

## Escola de Música

Se a questão da continuidade da Banda se colocava noutros tempos, hoje não faz qualquer sentido, dado que existe a Escola de Música, formada precisamente quando foi retomada a actividade, em 1984. O ensino das primeiras noções de solfejo aos novos aprendizes estava, então, a cargo dos músicos mais velhos. Hoje, a Escola de Música conta com 10 professores, devidamente habilitados, e presta formação a 52 jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 20 anos. Estão divididos por classes de Flauta, Clarinete, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone, Tuba, Bombardino e Percussão. Há ainda duas classes de Iniciação e Formação Musical, sendo que o curso tem a duração de sete anos, dois de iniciação e cinco de formação.

Fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvol-

da Direcção corrobora da ideia e deixa escapar que tem recebido elogios pelo trabalho que vem sendo feito na Banda.

António Cruz destaca o empenho dos jovens e não poupa elogios, sobretudo aos que integram a Banda.



“Num universo de 70 músicos, no mínimo 50 têm na casa dos 20/30 anos, não vão para as discotecas, não vão para as praias, no Verão, estão ao calor, ao sol, nas festas”, realça.

“A realidade de hoje é outra do que era há 20 ou há 30 anos atrás”, sublinha

instrumentos. “Meninas a tocar trompete ou trombone há cinco anos atrás era impensável”, lembra o Maestro, assumindo “alguma dificuldade em arranjar alunos para tubas e bombardinos”. Valdemar Sequeira considera que

o caso de ex-alunos que agora até dão formação na Escola de Música. António Cruz ressalva, contudo, que “não há contrato de vinculação, nesse aspecto não podemos fazer nada”.

Refira-se que a Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende mantém um protocolo com a Câmara Municipal de Esposende, ao abrigo do qual a autarquia subsidia a Escola de Música. Em contrapartida, a Banda realiza alguns concertos em Esposende.

## Boa liderança

Com uma média de perto de três dezenas de espectáculos por ano, a Banda de Música de Antas continua a ser muito requisitada. Em termos qualitativos atingiu um patamar invejável, muito por mérito do actual maestro. Valdemar Sequeira assume que se tem dedicado “de alma e coração”, mas realça que foi graças

muito dinheiro”, salienta.

Desde que está no comando da Banda, Valdemar Sequeira conheceu quatro direcções: a de Manuel Augusto Cruz, Alberto Barros, Alcino Neiva e a actual, liderada por António Viana da Cruz, “todos eles com uma maneira totalmente diferente de trabalhar”, afirmou. Ao actual presidente, o Maestro tece rasgados elogios, enaltecendo, sobretudo, o seu papel de relações públicas junto das comissões de festas, mas também a sua postura como líder. “Ninguém como ele consegue rir-se de tudo, tudo é fácil”, revela o Maestro, assegurando que “toda a gente na Banda, posso dizer que a 100%, gosta dele como presidente”.

Considerando que ambos alcançaram “uma simbiose”, que se reflecte no excelente momento que a Banda atravessa, Valdemar Sequeira diz mesmo que “é o casamento perfeito”. O sucesso da relação deve-se ao facto de cada um respeitar as competências do outro, sem se imiscuírem nas respectivas tarefas, destaca o Maestro. “Isso é fundamental para as coisas funcionarem”, sublinha o presidente da Direcção, garantindo que durante os quatro anos em que está no cargo nunca teve qualquer desentendimento com o Maestro.

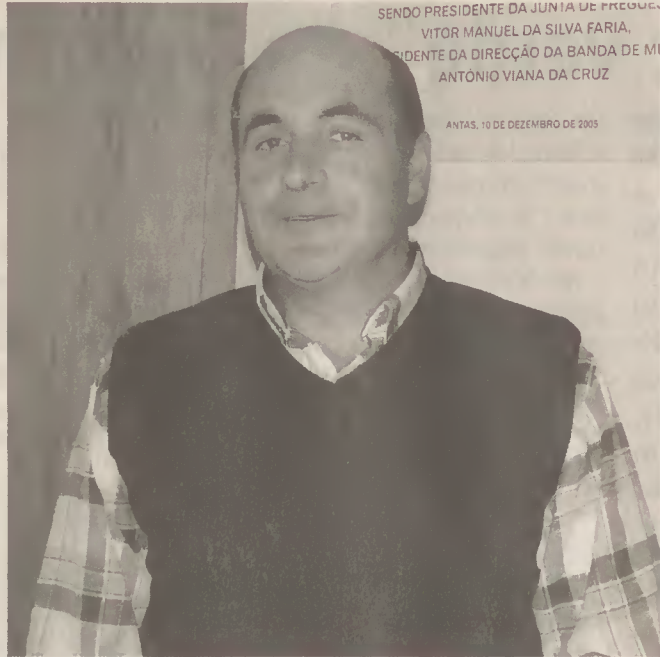
## Maestro compositor

Natural de Moimenta de Cinfães do Douro, onde nasceu há 45 anos, Valdemar do Nascimento Sequeira cedo iniciou os estudos musicais. Começou na Banda da Tarouquela, aos 18 anos ingressa na Banda da Região Militar Norte, mais tarde vai para a Banda da Região Militar Centro e chega à direcção da Banda Filarmónica de Castanheira de Pêra. Forma o Quinteto de Metais de Coimbra e, em 1987, é convidado para dirigir a Banda de Piães. Integrou a Orquestra de Camerata do Porto como solista e, em 1989, assume a chefia da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de S. Paio de Antas. Deu formação musical em diversas escolas de música e, em 1999 forma o Quinteto de Sopros “Quin-

(Continua na página seguinte)



António Cruz, Presidente da Direcção



Maestro Valdemar Sequeira

vido ao longo dos anos na Escola de Música, e com empenho particular da presente Direcção, a questão da continuidade da Banda não se coloca, assegura António Cruz, aludindo às vantagens de ter formação. “Se não houvesse Escola, se calhar não existia a Banda de Música” sublinha.

O Maestro Valdemar Sequeira louva a aposta e, “com algum orgulho”, diz que “se calhar, é uma das melhores escolas das bandas do país”. O presidente

o Maestro, garantindo que os jovens estão na Banda “por gosto” e não para sair de casa, para passear, como noutros tempos.

Por norma, quem chega à Escola de Música tem tendência para preferir instrumentos “mais visíveis em termos de melodia”, como é o caso da flauta ou do clarinete. No entanto, tem sido feito um esforço para “mudar essa mentalidade”, tentando encaminhar os alunos para a aprendizagem de outro tipo de

vagas, tendo os melhores alunos direito de opção.

Questionado quanto à possibilidade dos jovens obterem formação na Banda e depois saírem para outras formações, nomeadamente por questões monetárias, o presidente da Direcção assume que “tivemos esse problema no início”, mas garante que actualmente isso não acontece. “Os músicos que andam aqui vê-se neles que ganham muito amor à Banda”, refere apontando

à Banda que hoje o seu trabalho como Maestro é reconhecido e respeitado. “Quando vim para aqui era desconhecido em termos musicais, não como músico, mas como Maestro”, afirma. Contudo, Valdemar Sequeira recusa recolher os louros só para si e destaca o trabalho das sucessivas direcções. “Isto só é possível se houver uma boa liderança, se quem está à frente souber criar motivação e, muito importante, estabilidade. Não é só ter



(Continuação)

tectando" e, quer como executante quer como solista, ou até concertista, tocou em diversas bandas.

Paralelamente, tem-se dedicado à composição de Marchas de Rua e de Procissão, Rapsódias, transcrições e arranjos para diversos agrupamentos. "Mestre Laranjeira", "Cidade Esposende" e "Paixão dos Músicos d'Antas" são apenas alguns exemplos de Marchas de Rua compostas por Valdemar Sequeira, que dedicou um destes géneros a um dos "mui beneméritos da Banda", António Viana.

Nas Marchas de Procissão, destaque para "Senhora das Vitórias", "Santa Tecla", S. Paio" e "Senhora do Monte". O Maestro-compositor realça que "o Hino à Senhora das Vitórias deixou de se tocar em 1944/45, segundo relato feito por algumas pessoas". Por iniciativa de Manuel Faria Viana, entretanto falecido, foi recuperada a letra e o Maestro fez a música. "Está um Hino lindíssimo", sublinha Valdemar Sequeira, chamando a atenção para a le-

tra: "Senhora das Vitórias, Rainha de Portugal".

Ao Farol de Esposende, o Maestro contou que se dedica à composição há vários anos, talvez há uns doze, sendo que a homenagem ao Mestre Laranjeira "foi das primeiras composições que fez. "São os meus tempos de lazer, em vez de estar a ver televisão, sentado no sofá, estou no computador a compor", refere.

Enquanto Maestro, e como qualquer bom líder, Valdemar Sequeira é um homem atento ao trabalho musical que é desenvolvido, nomeadamente no que se refere a outras bandas. Por isso, nada é feito ao acaso e cada concerto exige um cuidada preparação, tendo em conta "a tática do adversário", tal qual como no futebol. Nesse sentido, o repertório é escolhido não só com base na banda com quem vão "jogar", mas também tendo em conta as localidades e as próprias festas.

Alda Viana

## Afinal, a Banda de Antas tem 86 anos

É isso mesmo. Contrariando todas as indicações, que apontavam o nascimento da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende em 1922, foram, recentemente, descobertas notícias que dão conta de que, afinal, a Banda terá sido fundada em 1920, o que significa que tem 86 anos, mais dois do que se pensava.

A descoberta foi feita por Raúl Saleiro, um filho da terra, apaixonado confesso destas coisas da história, sobretudo relativas à freguesia de S. Paio de Antas e ao concelho de Esposende. O achado não aconteceu, por isso, por mero acaso, mas antes resultado da investigação deste conterrâneo.

A fonte é o jornal "Novo Cávado", de "Esposende". Na edição de 26 de Novembro de 1920, pode ler-se a seguinte notícia, intitulada "Nova Banda de Música": "Com elementos das bandas de música de Belinho e S. Romão do Neiva, organizou-se, na freguesia de Antas, uma nova banda dirigida pelo Snr Manuel Rodrigues Laranjeira. À nova música desejamos muitas prosperidades".

No ano seguinte, na

edição de 17 de Abril, no mesmo periódico, é publicada nova notícia, relativa à Banda de Antas, sob o título "Santa Quitéria": "Abrilantada pela música de S. Paio d'Antas, realizou-se no passado domingo, a festa de Santa Quitéria. Apesar da tarde se apresentar chuvosa, saiu a procissão que percorreu o itinerário costumeado, na melhor ordem".

Raúl Saleiro referiu ao Farol de Esposende que descobriu os artigos do "Novo Cávado" há uns meses, antes da inauguração da Casa da Música, em Dezembro do ano passado, e confidenciou que a Direcção ainda pensou revelar publicamente o "achado" nessa ocasião, tendo optado por adiar a revelação para uma outra oportunidade.

Recorde-se que a Casa da Música de Antas foi inaugurada no dia 10 de Dezembro de 2005, representando um investimento de 305 mil euros, suportado pela Câmara de Esposende. Com nove salas e um auditório, com as devidas condições acústicas, a Banda de Antas dispõe agora de excelentes condições para desenvolver o seu trabalho.

## Testemunhos

### David Torres

Tem 67 anos de idade e conta 50 como músico o elemento mais antigo da Banda de Antas, o que lhe valeu já uma distinção da Câmara de Esposende. David Torres conta que entrou para a Banda por influência de um cunhado e do irmão Armando, que integravam o naipe de músicos.

Recorda que naquele tempo as coisas eram bem diferentes, porque "não havia escola de música, como há hoje", e que se entrava para a Banda "assim que se soubesse a escala e o Dó, Ré, Mi". Apanhou o gosto pela Banda e foi ficando. "Gosto disto" assume, com simplicidade. Actualmente toca Trombone, mas durante alguns anos foi o Bombardino o

seu instrumento.

Com o interregno da Banda de Antas, devido à morte do "Mestre Laranjeira", David Torres ainda chegou a tocar na Banda de Belinho e na de Ponte de Lima, mas regressou a



casa com a reactivação da colectividade onde aprendeu as primeiras notas musicais.

Relativamente à Escola de Música, David Torres considera uma boa aposta, na medida em que está assegurada a continuidade da Banda.

### Charlène Viana

Tem 19 anos, 11 dos quais dedicados à Banda de Música, onde toca Saxofone Soprano. Integra o "Grupo de Zés Preiras de Antas" e o Grupo "Augusto Canário e Amigos" e frequenta o 2.º ano de Farmácia, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.



A entrada na Banda nunca foi objectivo de Charlène Viana. "Quando entrei para a Escola de Música não tinha vontade de ir para a Banda, a farda assustava-me", contou à nossa reportagem. A ideia era "aprender a tocar um instrumento" e a preferência recaía sobre o saxofone. Contudo, foi com o clarinete que se estreou e só ao fim de

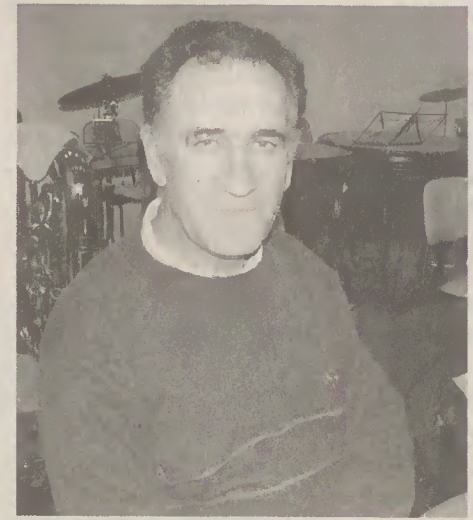
quatro anos, depois dos pais lhe terem oferecido um saxofone, pode mudar de instrumento.

Charlène Viana reconhece que a permanência na Banda implica muitos sacrifícios e realça que "é preciso gostar". Além dos ensaios há os concertos, a maior parte dos quais durante os meses de Verão. "Nós vemos os nossos amigos a ir para a praia e nós não podemos ir, só que víamos que as pessoas assistiam a gostavam e isso dá-nos motivação para continuar. É mesmo o gosto", frisou.

Apesar da sua ligação à música, Charlène nunca pensou fazer da música modo de vida e optou por um curso da área de Ciências. "Pus-me a pensar, a música é um bocado incerta e, se calhar, é melhor seguir alguma coisa mais séria que me garanta um emprego mais tarde". A música é, nesta fase, apenas um hobbie.

### Alfredo Torres

É Contra-Mestre mas há quem lhe chame "contra o Mestre". Chegou à Banda ainda era miúdo, incentivado pelos irmãos mais velhos. Alfredo Torres conta 59 anos de vida, quase tantos como a sua ligação à



Banda de Antas. Toca Fliscorno, "um instrumento da família dos trompetes".

Durante o período de inactividade da banda da terra tocou na de Ponte de Lima mas acabou por regressar às origens. Ao Farol de Esposende, Alfredo Torres confidenciou que ponderou deixar a Banda "por

alguma discordância com a direcção" anterior, mas acabou por reconsiderar.

Quanto às funções que desempenha é, "numa eventual falha do Maestro", assumir a batuta, além de ser "um género de porta-voz do grupo", embora hoje a relação entre músicos e Maestro seja completamente diferente de outros tempos, uma vez que "não há o acanhado das pessoas falarem directamente com o responsável máximo". Por outro lado, a opinião do Contra-Mestre é tida em conta nas reuniões da Banda.

Tal como o irmão David, também Alfredo é de opinião de que a Escola de Música é uma mais valia "imprescindível". "Há aí elementos com muita categoria já formados na Escola de Música", venceu.

### Henrique Torres

Henrique Torres, 21 anos de idade, toca Trompa de Harmonia na Banda de Música, para onde entrou, há 12 anos, por influência de "todo um elenco familiar". Ali encontrou, não só formação musical, mas também enriquecimento enquanto ser humano. "Os músicos são pessoas mais



com muita responsabilidade e que tem que saber captivar as pessoas para estarem aqui presentes, não só como uma obrigação mas como um prazer".

Actualmente a frequentar o 12.º de escolaridade, na Academia Militar, no Porto, Henrique prepara-se para "concorrer ao

Curso de Formação de Sargentos e ao ensino superior de música", mantendo a intenção de "fazer música no futuro". Henrique será um dos futuros docentes da Escola de Música de Antas.

O Maestro Valdemar Sequeira é, na opinião de Henrique, um bom líder: "Acho que é uma pessoa



## S. Bartolomeu do Mar

A. Maranhão Peixoto

# Visita Pastoral

**D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga, realizou uma Visita Pastoral a esta freguesia nos dias 20 e 21 de Janeiro.**

A comunidade mareense engalanou-se para receber este alto dignitário da Arquidiocese de Braga. Na tarde do dia 20, depois de recebido no adro paroquial pelo pároco P.e Dr. Jaime Machado, elementos da Fábrica da Igreja e autoridades da freguesia, visitou a primitiva igreja paroquial, a "Igreja Velha", onde admirou e elogiou as obras de recuperação e remodelação recentemente efectuadas.

Juntamente com a comitiva que sempre o acompanhou, dirigiu-se à Escola do Ensino Básico de Baixo e de seguida à de Cima onde contactou afavelmente com alunos e professores. No Centro Social da Juventude

de Mar, estavam à sua espera mais de seis dezenas de meninos e meninas que, ao lado de educadoras e pessoal auxiliar, entoaram um belíssimo cântico de boas-vindas, maravilhosamente coreografado. Aqui descerrou uma placa comemorativa da sua visita e contou aos pequeninos a história do "Lobo Bom". O Presidente, Fernando Cepa, agradeceu o privilégio da sua visita e ofereceu-lhe as publicações editadas por esta Instituição.

Seguiu-se a visita às instalações da Junta de Freguesia, onde o executivo liderado por Abílio Cerqueira o recebeu e depois acompanhou às obras do Centro de Dia e do Centro Cívico.

O prelado visitou ainda o Salão Paroquial e presidiu à Eucaristia na Igreja Paroquial. Com o templo repleto de fiéis administrou a Santa Unção aos doentes e idosos.

No final da tarde realizou ainda uma reunião com os 37 jovens que iriam receber o crisma no dia seguinte. No encontro que teve com todos os agrupamentos de aposto-



*Chegada de D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga, à Escola de Baixo*

lado e que dão apoio à comunidade deixou conselhos e deu orientações pastorais no modo de desenvolver o

trabalho, tendo como objetivo uma melhor celebração e vivência dos actos religiosos. E lembrou a necessidade de se criar um grupo de pastoral familiar, de forma

crismandos sobre um tapete com flores e elementos naturais, elaborado pelo Agrupamento n.º 82, dos Escuteiros de Mar, desde o início do adro até à Igreja e desta à residência paroquial. Presidiu à celebração da Eucaristia, tendo ao seu lado o pároco e o P.e Professor Doutor Franquelim Neiva Soares. Ministrou o sacramento da Confirmação a 37 jovens e designou-lhes uma nobre missão: "Crescei na Fé. A Igreja confia em vós. Nunca esqueçais que a missão da Igreja é grande e apaixonante."

O Grupo Coral abrilhantou esta Eucaristia solene com um magnífico desempenho na animação da assembleia participante e da liturgia, nomeadamente, ao cantar os "Parabéns a você" na sequência da intervenção inicial do pároco, onde lembrou: "Queremos também saudar Vossa Excelência Re-

verendíssima neste dia em que ocorre o 5.º aniversário da sua ordenação episcopal como Bispo Auxiliar de Braga. Os nossos parabéns!"

A todos, e em especial ao pároco, deixou uma palavra de apreço e de gratidão pelo trabalho desenvolvido. Enalteceu a participação da comunidade e agradeceu a presença de todos ao longo destes dois dias de visita.

Ao Centro Social da Juventude de Mar endereçou uma referência especial pelo trabalho que desenvolve e tem desenvolvido nas valências sociais, no desporto e na cultura, "com tudo o que vai gravando para a história".

Sendo certo que, como disse na homilia, "a grandeza de uma paróquia e da sua comunidade não se mede pelas grandes obras ou extensão territorial, mas avalia-se pela entrega e capacidade de amar dos seus membros."



A brincar a brincar, os miúdos aprendem **Inglês** a sério!!!  
Inscreva os seus filhos no  
**The Kids Club Esposende**  
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**  
Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.  
The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35  
Telemóvel: 965184462

### "Nas Ondas da Vida"

Biografia de  
**Valentim Ribeiro**  
da Fonseca  
  
À VENDA NA SEDE  
DO FORUM ESPOSENDENSE  
Rua da Nogueira, 15

### PRECISA-SE

**Empregada para Lavandaria**  
com conhecimentos em ferro  
industrial  
  
Contacto:  
**253965692 / 964631205**  
  
Esposende

### PASSA-SE

**Mini-Mercado**  
  
Rua Foz do Neiva, 33 - Antas  
  
Contacto: 253871647

### VENDE-SE

**Apartamento T-3**  
com comércio no R/C  
**Mini-Mercado**  
Antas  
Contacto: 253871647

### PASSA-SE LAVANDARIA

Toda equipada  
Bom Preço : 45 mil euros  
Dez anos de experiência  
Centro de Barcelos  
(ou passa-se só loja)  
CONTACTO: 917 515 832

### ALUGA-SE

**Escritórios e Lojas**  
No Centro Comercial 2 Rosas  
em Forjães  
Contacto: 253871436

**CORREIA DE AZEVEDO E BERTA VIANA, ASSOCIADOS**  
**SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL**  
  
**AVISO**

**OS ESCRITÓRIOS DA NOSSA**  
**SOCIEDADE MUDARAM PARA:**  
Largo Dr. Fonseca Lima (Largo dos Peixinhos) - Entrada: Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, 2

CONTACTOS:  
Telefones: 937 877 328 e 253967174;  
Fax: 253965462  
Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, 2 - 4740 - 211 Esposende  
Correio electrónico: correiazevedo-5635p@advoa.pt e bertaviana-9690p@advoa.pt

*A Administração,*  
*Correia de Azevedo e Berta Viana*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE  
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



### Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480  
• 96 8494530

Consultas de Urgência  
• 917471124

Médica Dentista Associada  
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

## S I R I U S

**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:**  
**Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento**  
**de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

**Serviço, Produtos e Limpeza**



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953



Jornal Farol de Esposende nº 336 de 17 de Fevereiro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e seis - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de treze de Fevereiro de dois mil e seis, na qual:

**MANUEL COUTO DE AZEVEDO SÁ** e mulher **LÚCIA DA COSTA PEREIRA CARDANTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Antas e ele da freguesia de Belinho, ambas do concelho de Esposende, nesta última residentes na Rua Senhora da Guia, n.º 21, titulares dos bilhetes de identidade números 3273359, de 08/01/19996 e 3657420, de 15/11/2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, respectivamente, NIF 167 539 116 e 178 051 519.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato, no sítio da Coutada, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Saleiro Barros, do Sul com José Meira Pereira Lima, do Nascente com Domingos Pereira Matos, e do Poente com caminho e com José Albino Faria de Abreu e outro, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante sob o artigo 1703, com o valor patrimonial IMT de 73,66 euros;

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo,

há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, através de compra meramente verbal feita a António Ferreira da Torre e mulher Maria Amélia Alves Pereira, residentes que foram na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, cortando madeira, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 09 de Fevereiro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

**JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE****EDITAL****(CEMITÉRIO MUNICIPAL)**

**José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia de Esposende**, no uso das competências delegadas pela Câmara Municipal de Esposende, faz saber que:

- Todos os proprietários de terrenos no Cemitério Municipal destinados a sepulturas, que ainda não tenham sido utilizadas ou sem haver nelas qualquer construção, deverão, no prazo máximo de 60 dias (sessenta dias) apresentar documentação comprovativa da sua posse, nos serviços da Junta da Freguesia de Esposende, afim as mesmas serem definitivamente localizadas e numeradas.

Findo esse prazo, os terrenos não reclamados, serão considerados propriedade da Autarquia.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Secretaria da Junta de Freguesia, 15 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Junta de Freguesia

*José Eduardo de Sousa Felgueiras*

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO** nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a Proposta de Postura Municipal de Hasta Pública para o Mercado e Feiras, aprovada em deliberação do órgão executivo municipal, em 22 de Dezembro de 2005.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 08 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Câmara  
(Fernando João Couto e Cepa)

**Associação Humanitária e Beneficente  
dos  
Bombeiros Voluntários de Esposende**

**CONVOCATÓRIA****ASSEMBLEIA GERAL**

No uso da faculdade que me é conferida pela alínea a) do Artº 25º e para os fins consignados da alínea b) do n.º 2 do Artº 29º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 20.30 horas do dia 24 de Fevereiro de 2006 (Sexta-feira), para dar cumprimento à seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
- 2 - Meia hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 3 - Apresentação, discussão e votação dos Relatório e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 4 - Apresentação e aprovação de Orçamento para 2006;
- 5 - Proposta de distinções honoríficas;
- 6 - Proposta de aumento de quotas e jóia de inscrição de novos associados;
- 7 - Outros Assuntos,

**NOTAS:**

1 - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciar-se-á 30 minutos mais tarde com qualquer número (nº 1 do Artº 30º).

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,  
(Dr. José Francisco Brás Marques)



Jornal Farol de Esposende nº 336 de 17 de Fevereiro de 2006

**NOTÁRIO**

Lic. ANTÓNIO GONÇALVES

Cartório Notarial-Rua Gomes de Amorim, n.º36.1.º 4490-64L- Póvoa de Varzim  
Tel.252-299050 - Fax.252-299059

**CERTIFICO** que, a fls.45 e seguintes, do livro n.º. 5-A, de "Escrituras diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 2 de Fevereiro de 2006, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO POR USUCAPIÃO**, na qual **MARLENE GAIFÉM TAVARES**, casada, residente na Estrada de Gota Funda, n.º.510, casa 10, Recreio dos Bandeirantes, cidade de Rio de Janeiro, Brasil, na qualidade de procuradora de **ANTÓNIO FERREIRA NEVES**, casado com Laura Fernandes Gaifém sob o regime da comunhão geral, residente na Rua Nestor Pinto Alves, n.º.31 7-A, casa 1, em Alcântara, cidade de São Gonçalo; Rio de Janeiro, Brasil, contribuinte n.º 201 825 600; e **LAURA FERNANDES GAIFÉM**, casada com o referido António Ferreira Neves, e residente no lugar de Alapela, da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende, contribuinte n.º.201 825 619,

**DECLARARAM:**

Que, os referidos **ANTÓNIO FERREIRA NEVES** e mulher **LAURA FERNANDES GAIFÉM**, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de Barreiro ou Bareiro, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Domingues da Venda, do nascente com estrada nacional e do poente com Gabriel Dias Herdeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 3.325 com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de 413,14€ .

Que os referidos **ANTÓNIO FERREIRA NEVES** e mulher **LAURA FERNANDES GAIFÉM**, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas

adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, inclusivé, cultivando-o, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública feita por óbito de Virgínia Fernandes do Monte e marido Joaquim Fernandes Gaifém, pais da justificante mulher, residentes que foram na freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

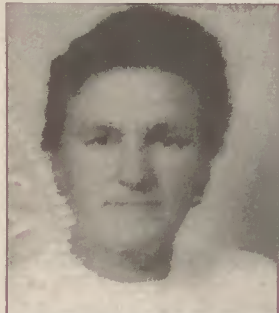
E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Póvoa de Varzim, 2 de Fevereiro de 2006

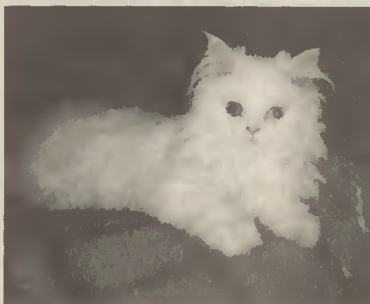
A colaboradora com poderes delegados pelo Notário,

(Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim)

**AGRADECIMENTO****Ana Domingues Couto Zão**

Seu Marido, Filhos, Noras, Netos e restante família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 17 de Fevereiro de 2006

**GATO PERSA BRANCO**

**DESAPARECEU**, no dia 30 de Janeiro, a partir das 16h, na Rua Narciso Ferreira em Esposende.

Agradece-se a quem souber do seu paradeiro e/ou o retiver. Informação para o número de telefone 253961736 / 934340030 ou 938420700

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO** nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento de Exploração e Funcionamento da Estação Central de Camionagem de Esposende, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 05 de Janeiro de 2006, anexa ao referido Edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se conigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 12 de Janeiro de 2006

O Presidente da Câmara  
(Fernando João Couto e Cepa)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO** nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento do Mercado Municipal de Esposende, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 22 de Dezembro de 2005, anexa ao referido Edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se conigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 03 de Janeiro de 2006

O Presidente da Câmara  
(Fernando João Couto e Cepa)



## Mestrado

### Amélia Martins

Natural de Curvos, Amélia Martins obteve o mestrado em Ciências na área do desporto para crianças e jovens pela FCDEF -UP, com a classificação final de muito bom por unanimidade.

Esta professora, de 38 anos de idade, a exercer funções na Escola Básica Integrada de Apúlia, tem um passado ligado ao desporto onde se destaca a sua presença no andebol, tendo actuado pelas equipas do Esposende Andebol Clube (EAC) e Juventude de Mar, no campeonato nacional da I Divisão de seniores femi-

linos. Ainda por esta modalidade, orienta a equipa de desporto escolar da EBI de Apúlia. No futebol foi jogadora influente na formação da Juventude de Belinho e da Associação Desportiva de Esposende. Atletismo, Voleibol e Corfebol foram outras modalidades em que Amélia Martins se destacou. Fora das quatro linhas, desempenhou ainda as funções de animadora desportiva na Câmara Municipal de Esposende, tendo organizado conjuntamente com os restantes elementos que integraram o pelouro do desporto a 1ª e 2ª edições da Juveminho

Desportiva, tendo participado ainda no campo de férias onde foi seleccionada pela embaixada espanhola a participar no programa "recuperação de pueblos abandonados", em



Granadilla - Espanha, nas modalidades de canoagem, winsurf, natação, futebol, ténis de mesa, bilhar e petanca.

No seu currículo destaca-se a época desportiva 2003/2004, em que recebeu um louvor da EB 2,3 Apúlia, pelo título alcançado no campeonato nacional de desporto escolar, na categoria de iniciadas femininas, em andebol, também foi reconhecida pela Escola Secundária Henrique Medina (EAC) com o mérito pelo esforço, dedicação e exemplo irrepreensível que sempre demonstrou em prol do clube.

Os Juniores, por sua vez, em mais duas jornadas, perderam 3-0, no reduto do Tirsense, e na recepção ao Torre de Moncorvo golearam por 7-3 os Transmontanos.

Já os Iniciados somaram mais duas derrotas: 3-0 com o Moreirense e 4-1 ante o Famalicão, ambas na condição de visitante. Apesar do esforço e dedicação de atletas, treinadores e dirigentes, é quase certa a descida destas duas equipas da ADE aos regionais da categoria.

Os Juniores, por sua vez, em mais duas jornadas, perderam 3-0, no reduto do Tirsense, e na recepção ao Torre de Moncorvo golearam por 7-3 os Transmontanos.

Já os Iniciados somaram mais duas derrotas: 3-0 com o Moreirense e 4-1 ante o Famalicão, ambas na condição de visitante. Apesar do esforço e dedicação de atletas, treinadores e dirigentes, é quase certa a descida destas duas equipas da ADE aos regionais da categoria.

Os Juniores, por sua vez, em mais duas jornadas, perderam 3-0, no reduto do Tirsense, e na recepção ao Torre de Moncorvo golearam por 7-3 os Transmontanos.

Já os Iniciados somaram mais duas derrotas: 3-0 com o Moreirense e 4-1 ante o Famalicão, ambas na condição de visitante. Apesar do esforço e dedicação de atletas, treinadores e dirigentes, é quase certa a descida destas duas equipas da ADE aos regionais da categoria.

## BTT/Cicloturismo

### A.D. Esposende

Pernas para que te quero! A secção de BTT e ciclismo da Associação Desportiva de Esposende arrancou para a nova época, sendo agora os treinos, pois logo de seguida vão aparecer as provas. Para que não falte nada, a formação da Foz do Cávado angariou vários patrocinadores que desta forma vão ajudar no orçamento desta temporada.

A ADE acaba mesmo por ser o único clube do concelho a aderir à escola de ciclismo, iniciativa promovida pela Federação Portuguesa de Ciclismo (F.P.C.). A este propósito Nuno Alves, Coordenador da escola de ciclismo da F.P.C., esteve de visita a Esposende onde observou os métodos de trabalho da secção. Em declarações à Esposende Rádio

disse "a equipa da ADE está a realizar algo de importante em prol desta modalidade e do qual

por isso, a F.P.C. vai estar atenta e ajudar a ADEsposende dentro das suas possibilidades".

Por seu lado, Hugo Rocha, coordenador da ADE, acrescentou que "são trinta os atletas que actualmente fazem parte da equipa e o numero pode vir a aumentar, este pro-



Nuno Alves

se esperam bons resultados". Ainda segundo Nuno Alves, "a federação está entusiasmada com a forte adesão de praticantes de BTT, modalidade que não pára de cativar gente de todas as idades e sexos e,



Equipa da A.D.E.

## Futebol Feminino

### O Prazer de Ganhar

Ninguém pára a equipa do Fonte Boa na fase final da II Divisão Nacional, que apura o campeão que garante o acesso directo ao campeonato principal de futebol feminino. A equipa treinada por Prazeres Rodrigues foi ganhar 2 - 1 a Avintes e

venceu pelo mesmo resultado o Cadima, no Campo do Cedro. Três jogos outras tantas vitórias permitem ao Fonte Boa ocupar o 1.º Lugar. Na próxima jornada recebe no seu campo o Albergaria. O sorteio da Taça de Portugal ditou que, nas meias-finais,

o Fonte Boa vai defrontar o actual campeão nacional, o 1º de Dezembro (Sintra), a 19 de Março, no Campo do Cedro, em Fonte Boa. Na outra partida o Boavista vai medir forças com o Mortuense.

## Futebol

### Nacional III Divisão

#### A.D. Esposende - a luta pela permanência continua

Após a conclusão da 20.ª jornada, a equipa da ADE está num lugar incómodo na tabela classificativa, imediatamente acima da "linha de água", 14.º lugar com 19 pontos.

Em mais dois jogos disputados, aconteceu uma derrota fora, 3-1 em Bragança, tendo o golo de honra Esposendense sido apontado por Paulo Gomes. De seguida, no Estádio Municipal Padre Sá Pereira, a ADE recebeu e empatou a dois golos com a U.D.Oliveirense, com golos apontados por Serrinha e Formoso, para os locais, num jogo em que a arbitragem acabou por prejudicar os esposendenses ao perdoar uma clara grande penalidade contra o conjunto oriundo do concelho de Famalicão.

### Camadas Jovens Nacionais

Os Juniores, por sua vez, em mais duas jornadas, perderam 3-0, no reduto do Tirsense, e na recepção ao Torre de Moncorvo golearam por 7-3 os Transmontanos.

Já os Iniciados somaram mais duas derrotas: 3-0 com o Moreirense e 4-1 ante o Famalicão, ambas na condição de visitante. Apesar do esforço e dedicação de atletas, treinadores e dirigentes, é quase certa a descida destas duas equipas da ADE aos regionais da categoria.

### Regionais A. F. Braga

F.C.Marinhas (Honra) e G.D.Apúlia (I Divisão) lideraram os respectivos campeonatos, Gandra F.C. e Estrelas de Faro somam derrotas, Juventude de Belinho ganhou pela primeira vez na II Divisão.

#### Divisão de Honra

##### 19.ª Jornada

Santa Maria, 0 - Marinhas, 2  
Arentim, 0 - Forjães, 0

##### 20.ª Jornada

Marinhas, 1 - Ninense, 1  
Forjães, 1 - Prado, 1

#### I Divisão

##### 14.ª Jornada

Apúlia 3 - Panoienense, 0  
Fão, 2 - Viatodos, 0  
Fragoso, 2 - Est. Faro, 0  
Pousa, 2 - Gandra, 1

##### 15.ª Jornada

Est. Faro, 1 - Apúlia, 2  
Catel-Cunha, 0 - Fão, 0  
Gandra, 0 - Marca de Vila Cova, 2

#### II Divisão

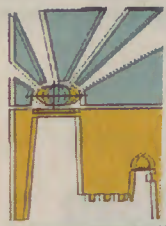
##### 12.ª Jornada

Vila Chã, 2 - Belinho, 3  
Folgou: Antas

##### 13.ª Jornada

Antas, 1 - D. Amares, 2  
Granja, 3 - Vila Chã, 3  
Folgou: Belinho





Recolha de fundos em estabelecimentos comerciais

## Campanha "Uma casa para o Fábio" chega a Esposende

Não pára de crescer a campanha "Uma casa para o Fábio", desencadeada pela estação de televisão TVI, em Novembro último. À semelhança do que se passa em Barcelos, também em Esposende está a ser feita a angariação de donativos, em diversos estabelecimentos comerciais da cidade. A iniciativa partiu de Anabela Venda Miranda que, ao tomar conhecimento da campanha, quis ajudar, até porque conhece o menino em questão e a sua situação clínica.

Fábio Vale tem seis anos de idade, reside na freguesia de Couto S. Tiago, no concelho de Barcelos, e sofre de uma doença incurável, com problemas respiratórios graves. No próximo dia 5 de Agosto, completa 7 anos, mas é um bebé de colo que apenas pronuncia as palavras "mãe" e "irmã". De acordo com o relatório médico, Fábio Vale tem uma "cromossomopatia com atraso grave do desenvolvimento psico-motor, má evolução

estaturo-ponderal, epilepsia e insuficiência respiratória crónica dependente de oxigenoterapia contínua, cinesioterapia e aerosoloterapia". Ainda de acordo com os clínicos, "apresenta também refluxo gastro-esofágico, fazendo actualmente tratamento médico". O seu estado de saúde obriga a que viva permanentemente ligado ao oxigénio e a consultas frequentes. A casa onde habita, juntamente com os pais, uma irmã e um irmão, os avós, uma tia e um primo, é fria e muito húmida, condições que em nada contribuem para a sua saúde.

A mãe, Ester Vale, resolveu pedir ajuda à TVI, através do programa "Você na TV", e o resultado foi uma gigantesca campanha de solidariedade. De todo o país choveram ofertas dos mais diversos tipos de materiais, com vista à construção de uma moradia onde o Fábio possa crescer com melhores condições. A Câmara Municipal de Barcelos ofereceu o projecto da habitação e o Jornal de Barcelos associou-se, desde a primeira hora, à iniciativa.

### Angariação de donativos

No entanto, a campanha ainda não está concluída, uma vez que agora é preciso angariar cerca de 20 mil euros para a mão de obra, ou seja, para pagar aos operários que irão edificar a casa. Nesse sentido, foi aberta uma conta ban-



Foto cedida pelo Jornal de Barcelos

cária onde poderão ser depositados os donativos (NIB - 0045 1040 40200238415 80 / n.º de conta na Caixa de Crédito Agrícola - 1040 40200238415).

Por outro lado, um empregado do comércio de Barcelos, Rui Castro, tomou a iniciativa de proceder à angariação de fundos, colocando caixas em diversos estabelecimentos comerciais e instituições daquele concelho. Acção idêntica foi,

entretanto, colocada em marcha em Esposende por uma jovem que, deste modo, pretende também contribuir para o sucesso da campanha. Anabela Miranda contou ao Farol de Esposende que conhece o Fábio desde bebé, através de uma instituição onde o menino faz terapia, e revelou que se trata de uma família de poucos recursos. A mãe do Fábio não trabalha, uma vez que a criança exige vigilância permanente.

Anabela encontrou através desta campanha a oportunidade para contribuir para proporcionar melhores condições de vida ao pequeno Fábio. "É uma casa fria, húmida, sem condições. O miúdo não tem espaço para brincar, está limitado ao carrinho, colo e cama", referiu, considerando que a criança "precisava de um espaço grande, com aquecimento, sem ter humidade, nem cheiros". Anabela não tem dúvidas de que, numa nova habitação, o Fábio "sentia-se mais feliz e evitava os constantes internamentos", uma vez que, dado o seu débil estado de saúde, "apanha todo o tipo de infecções".

A campanha está agora na fase da angariação de donativos, pois

"já temos o material todo para a construção da casa, desde o tijolo à tinta" assegurou Anabela, uma das pessoas "credenciadas" pela família Vale para proceder à angariação de donativos. É que, segundo Anabela Miranda, terá havido já tentativas de aproveitamento, em benefício próprio, por parte de algumas pessoas.

Alda Viana

### Estabelecimentos para depósito de donativos:

*Clinica de Fisioterapia de Fão  
Ourivesaria Suíça  
Oculista Antunes  
IN - Nova  
Fernando Rosário Decorações  
Farmácia Monteio  
Sapataria Silmar  
Pastelaria Lino  
Sítio H  
Minimercado Quintal  
Tattoo  
Talho Manada  
Talho Teresinhas  
Talho Salvador*

### Caixas oferecidas por:

*Cartonagem S. Bráz, Lda. - Embalagens  
Rio Covo Santa Eugénia - Barcelos*

## Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Esposende reabre amanhã ao público, depois das obras de requalificação efectuadas. Esta manhã, pelas 11 horas, o presidente da Câmara Municipal, João Cepa, promove

tárias e aumentar as áreas das lojas para que estas funcionem como espaços de comércio autónomos e abertos para o espaço público.

A eliminação de barreiras arquitectónicas e a constru-



uma visita guiada às instalações para a comunicação social.

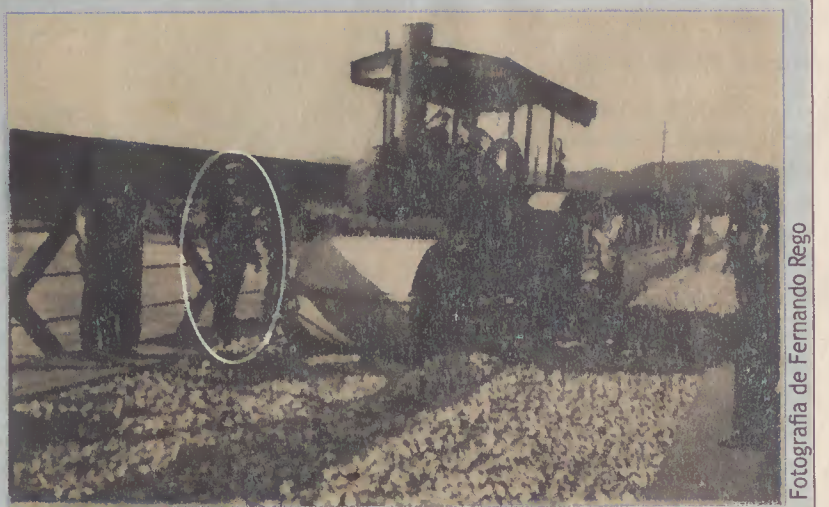
Recorde-se que as obras do Mercado Municipal, que tiveram início no passado mês de Agosto, visaram dotar o espaço de melhores condições higiénicas e sani-

ção de sanitários públicos e de um espaço para arrumos foram outras das intervenções efectuadas no âmbito desta empreitada, que representou um investimento de cerca de 180 mil euros.

A. V.

## Memória

Há 50 anos, o Esposendense Artur Boaventura Rego (assinalado na foto) presenciava os trabalhos da primeira grande reparação da Ponte Luís Filipe (Ponte de Fão), após a sua construção.



Fotografia de Fernando Rego

## OLHO VIVO! "Lixo"

A draga que durante anos agrediu a paisagem do Rio Cávado, finalmente foi desmantelada.

Esperamos que as autoridades fiscalizem para que o local não deixe vestígios da sua estadia.

